CARBOCLORO S.A.
INDÚSTRIAS QUÍMICAS
CGC nº 31.659.584/0001-35

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas;
Dando cumprimento às disposições de Lei e de nossos Estatutos Sociais, apresentamos a V. Sas as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1998. Aproveitamos a oportunidade para reiterar a todos os nossos funcionários e colaboradores os agradecimentos da empresa pelos seus esforços e dedicação, bem como aos nossos acionistas pela confiança e apoio sempre presentes.

São Paulo, 16 de março de 1999
ADMINISTRAÇÃO

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO
(Em milhares de reais)

ATIVO	1998	1997
Circulante		
Caixa e bancos	413	71
Aplicações financeiras	17.437	
Contas a receber de clientes	21.722	28.592
Duplicatas e cambiais descontadas	(927)	(2.383)
Impostos a recuperar	3.036	3.237
Demais contas a receber	608	1.524
Adiantamentos a fornecedores	854	1.368
Estoques	11.375	14.678
Despesas do exercício seguinte	448	716
	54.966	47.803
Realizável a longo prazo		
Depósitos judiciais	5.962	5.671
Incentivos fiscais do imposto de renda	178	178
Empréstimos compulsórios	314	252
	6.454	6.101
Permanente		
Investimentos		
Controlada	56.636	44.895
Outros	4.299	4.166
Imobilizado	133.836	154.549
Diferido	5.163	6.365
	199.934	209.975
	261.354	263.879

PASSIVO	1998	1997
Circulante		
Fornecedores	5.025	8.338
Financiamentos	16.520	11.315
Salários e contribuições sociais	6.102	4.835
Impostos a recolher	6.553	2.126
Provisão para imposto de renda	700	
Energia elétrica	374	928
Fretes a pagar	389	532
Despesas com importação e exportação	166	769
Demais contas e despesas a pagar	3.887	2.816
	39.716	31.659
Exigível a longo prazo		
Financiamentos	19.754	25.384
Impostos e contribuições em dicussão judicial	5.962	5.690
	25.716	31.074
Patrimônio líquido		
Capital social	118.140	118.140
Reserva de capital	1.623	1.310
Reserva de reavaliação	34.092	40.305
Reserva de lucros	2.779	2.445
Lucros acumulados	39.288	38.946
	195.922	201.146
	261.354	263.879

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital Incentivos fiscais	Reserva de reavaliação	Reserva de lucros Reserva legal	Lucros acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 1996	118.140	867	47.559	2.188	34.069	202.823
Incentivos fiscais		443				443
Realização de reserva			(7.254)		7.254	
Imposto de renda e contribuição social sobre realização de reserva de reavaliação					(2.394)	(2.394)
Lucro líquido do exercício					274	274
Constituição de reserva legal				257	(257)	
Em 31 de dezembro de 1997	118.140	1.310	40.305	2.445	38.946	201.146
Incentivos fiscais		313				313
Realização de reserva			(6.213)		6.213	
Imposto de renda e contribuição social sobre realização de reserva de reavaliação					(2.050)	(2.050
Lucro líquido do exercício					2.513	2.513
Dividendos					(6.000)	(6.000
Constituição de reserva legal				334	(334)	
Em 31 de dezembro de 1998	118.140	1.623	34.092	2.779	39.288	195.922

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Em milhares de reais)

	1998	1997
Receita bruta das vendas		
Vendas de produtos	214.295	254.976
Impostos sobre vendas (ICMS, PIS, COFINS)	(38.547)	(45.960)
Abatimentos	(590)	(438)
Receita líquida das vendas	175.158	208.578
Custos dos produtos vendidos	(133.915)	(181.872)
Lucro bruto	41.243	26.706
Despesas (receitas) operacionais		
Com vendas	4.614	6.641
Gerais e administrativas	13.231	13.854
Gratificações aos administradores	616	413
Honorários dos administradores	1.344	1.560
Despesas financeiras	8.761	5.664
Receitas financeiras	(7.403)	(1.959)
	21.163	26.173
Lucro operacional	20.080	533
Receitas (despesas) não operacionais	(14.928)	10
Lucro antes dos efeitos do imposto de renda e da contribuição social	5.152	543
Imposto de renda	(1.167)	(68)
Contribuição social	(337)	127
Lucro antes da participação dos empregados	3.648	602
Participação dos empregados nos resultados	(1.135)	(328)
Lucro líquido do exercício	2.513	274
Lucro líquido do exercício por ação do capital social final - R$	15,23	1,66

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Em milhares de reais)

	1998	1997
Origens dos recursos		
Das operações sociais		
Lucro líquido do exercício	2.513	274
Despesas (receitas) que não afetam o capital circulante		
Depreciação e amortização	17.980	19.061
Valor residual do ativo permanente baixado	16.534	364
	37.027	19.699
Incentivos fiscais do imposto de renda	313	443
Imposto de renda e contribuição social sobre realização de reserva de reavaliação	(2.050)	(2.394)
Redução no realizável a longo prazo		38.002
Total de recursos obtidos	35.290	55.750
Aplicações de recursos		
Dividendos antecipados	6.000	
Redução no exigível a longo prazo	5.358	3.164
No realizável a longo prazo	353	
No ativo permanente		
Investimentos	12.145	44.270
Imobilizado	11.577	11.712
Diferido	751	2.571
Total das aplicações	36.184	61.717
Redução no capital circulante	(894)	(5.967)
Variações do capital circulante		
Ativo circulante		
No início do exercício	47.803	51.273
No fim do exercício	54.966	47.803
	7.163	(3.470)
Passivo circulante		
No início do exercício	31.659	29.162
No fim do exercício	39.716	31.659
	8.057	2.497
Redução no capital circulante	(894)	(5.967)

As notas explicativas da administração são parte integrante

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E DE 1997
(Em milhares de reais)

1 - Contexto operacional - A empresa tem como objetivo a industrialização, importação, exportação e comercialização de soda cáustica, cloro e produtos químicos derivados, podendo ainda prestar serviços a terceiros inerentes a essas atividades, participar do capital de outras sociedades como sócia, quotista ou acionista. No final de 1997, a administração decidiu suspender as operações da divisão de anidrido ftálico em razão dos prejuízos por ela gerados. As vendas líquidas dessa divisão representaram aproximadamente 24% do total de vendas da empresa em 1997. Em Assembléia Geral Extraordinária de 21 de maio de 1998, os acionistas decidiram alterar a razão social da empresa de Carbocloro Oxypar Indústrias Químicas S.A. para Carbocloro S.A. Indústrias Químicas.

2 - Principais práticas contábeis - **(a) Apuração do resultado:** O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios e inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, calculados a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos circulantes e a longo prazo. **(b) Ativos circulante e realizável a longo prazo:** Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição ou produção, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização. Os demais ativos são apresentados ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos ou, no caso de despesas do exercício seguinte, ao custo. **(c) Permanente:** Demonstrado ao custo corrigido monetariamente, com base em índices oficiais, combinado com os seguintes aspectos: · Reavaliação do imobilizado, procedida com base em avaliação efetuada por peritos independentes em anos anteriores. · Depreciações do imobilizado, pelo método linear, que levam em consideração o prazo de vida útil-econômica dos bens. · Amortizações do diferido, no prazo de até cinco anos a partir da ocasião em que os benefícios começam a ser gerados e integralmente quando os projetos relacionados com as despesas diferidas são considerados inviáveis. **(d) Passivos circulante e exigível a longo prazo:** São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e cambiais incorridos até a data do balanço em base "pro rata" dia. As provisões para imposto de renda e contribuição social são constituídas às alíquotas vigentes.

3 - Estoques

	1998	1997
Produtos acabados	853	1.563
Produtos em processo	1.688	1.598
Matérias-primas	1.375	2.397
Embalagens	112	184
Materiais auxiliares	362	1.398
Materiais de manutenção e outros	6.985	7.538
	11.375	14.678

4 - Investimentos em controlada - O saldo de R$ 56.636 (1997 - R$ 44.895) refere-se a investimentos na controlada Cloropar Comércio e Participações Ltda., com a integralização de créditos de acionistas no montante de R$ 44.895. Durante o exercício de 1998 foram realizados aumentos de capital no valor total de R$ 11.741. O saldo de mútuos a receber é o único ativo da empresa.

5 - Imobilizado

	Custo reavaliado corrigido	Depreciação acumulada corrigida	1998 Líquido	1997 Líquido
Terrenos	10.619		10.619	10.619
Edifícios e benfeitorias	23.391	11.323	12.068	12.646
Máquinas, instalações e equipamentos	495.454	400.833	94.621	104.437
Veículos	1.534	1.022	512	529
Móveis e utensílios	2.685	2.382	303	478
Direitos de uso de telefone	897		897	903
Imobilizações em andamento	14.816		14.816	10.018
Bens de atividade suspensa				14.919
	549.396	415.560	133.836	154.549

A depreciação do exercício, que foi substancialmente absorvida no custo de produção, é de R$ 17.305 (1997 - R$ 18.072). A depreciação da reavaliação, incluída nessas parcelas, acrescida das baixas do imobilizado reavaliado, somou R$ 6.213 (1997 - R$ 7.254). Esse valor foi transferido da reserva de reavaliação para lucros acumulados. Os bens de atividade suspensa referem-se a itens do ativo imobilizado referentes à fábrica de anidrido ftálico, cujas operações foram suspensas a partir de 29 de novembro de 1997. Em 31 de dezembro de 1997, a administração da empresa estava avaliando as alternativas com relação a esses bens. Em 31 de janeiro de 1998, foi efetuada a venda dos referidos ativos pelo valor de R$ 2.801, gerando um prejuízo na venda de R$ 12.118, registrado como outras despesas não operacionais. Em maio de 1997, a empresa iniciou as operações na nova unidade de produção de dicloroetano (EDC), cujos investimentos totalizaram, aproximadamente, R$ 39 milhões.

6 - Diferido

	Custo corrigido	Amortização acumulada corrigida	1998 Líquido	1997 Líquido
Despesas pré-operacionais	3.959	632	3.327	4.055
Estudos e pesquisas	724		724	1.070
Sistemas de computador	1.458	510	948	1.240
Desenvolvimento de projetos	164		164	
	6.305	1.142	5.163	6.365

7 - Financiamentos

Modalidade	Taxas de juros e comissões ao ano	1998	1997
Contrato de câmbio US$ 7,500 mil (1997 - US$ 4,456 mil)	variação cambial + 9,12	9.065	4.975
BNDES	5% + TJLP	27.209	31.724
		36.274	36.699
Passivo circulante		16.520	11.315
Exigível a longo prazo		19.754	25.384

Os montantes a longo prazo têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

1999		6.643
2000	5.859	5.558
2001	5.456	5.175
2002	5.066	4.805
2003	3.373	3.203
	19.754	25.384

8 - Impostos e contribuições em discussão judicial - Os impostos e contribuições relacionados estão sendo questionados judicialmente:

	1998	1997
Com depósitos judiciais		
Imposto de renda	4.512	4.275
Contribuição social	470	446
Imposto de renda sobre o lucro líquido	272	258
ICMS	203	192
Taxa de renovação da marinha mercante	101	244
Encargos trabalhistas	404	256
	5.962	5.671
Sem depósitos judiciais		
Taxa de renovação da marinha mercante		19
	5.962	5.690

9 - Patrimônio líquido - **(a) Capital realizado atualizado:** O capital social, subscrito e integralizado, está dividido em 165.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. **(b) Apropriação do lucro líquido:** Reserva legal - corresponde a 5% do lucro líquido do exercício ajustado pela realização líquida dos impostos da reserva de reavaliação ocorrida no exercício, e é destinada à manutenção da integridade do capital social. **(c) Dividendos:** De acordo com o estatuto social, os acionistas têm direito a um dividendo mínimo de 50% do lucro líquido do exercício, calculado nos termos da lei societária. Na base de cálculo do dividendo, além do lucro líquido, é incluída a parcela líquida de imposto de renda e de contribuição social correspondentes, da reserva de reavaliação no exercício. Os acionistas manifestaram em sua totalidade, por escrito, sua intenção de não pleitear o dividendo mínimo obrigatório sobre o resultado dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 1997, conforme descrito acima. **(d) Participação dos empregados nos resultados:** Os empregados e a empresa acordaram as bases da participação dos empregados nos resultados da empresa, em conformidade com a legislação vigente, cujo montante foi de R$ 1.135 (1997 - R$ 328).

10 - Saldos e transações com partes relacionadas

	Ativo Contas a receber de clientes	Passivo Fornecedores	Transações Compras	Transações Vendas
Unipar União das Indústrias Petroquímicas S.A.				6
Unipar Comercial Distribuidora S.A.				870
Petroquímica União S.A.	12	77	13.852	950
Polibutenos S.A. Indústrias Químicas				11
União Terminais Armazéns Gerais Ltda.			516	
Em 31 de dezembro de 1998	12	77	14.368	1.837
Em 31 de dezembro de 1997	325	1.096	36.454	5.188

11 - Plano de suplementação de aposentadoria - A suplementação de aposentadoria dos funcionários da empresa, com um plano básico com benefício definido, custeado integralmente pela Carbocloro S.A. Indústrias Químicas (patrocinadora) e um plano suplementar opcional de contribuição definida, custeado pelos participantes (funcionários) e também pela Carbocloro S.A. Indústrias Químicas, está a cargo da Carboprev Sociedade de Previdência Privada. No exercício, as contribuições da empresa montaram a R$ 1.236 (1997 - R$ 800)

12 - Cobertura de seguros - As apólices de seguros mantidas pela sociedade propiciam as seguintes coberturas:

Modalidade de seguro	Valor da cobertura
Riscos nomeados (incêndios, explosão, quebra de máquinas e outros)	
Planta de Cubatão	
Danos materiais	183.713
Lucros cessantes	85.000
Responsabilidade civil geral	31.406
Riscos diversos (sinistros em geral) - escritório central	
Danos materiais	1.400
Veículos	
Automóveis	805

13 - Ano 2000 - Em 1997, a empresa deu início ao desenvolvimento de um novo "Plano Diretor Informática", cujo objetivo foi o de modernizar a plataforma de comunicação, hardware e software. A renovação dos equipamentos de informática, ocorrida durante o ano de 1998, atingiu o índice de aproximadamente 90% do parque instalado. Os 10% restantes deverão ser atualizados até setembro de 1999. Quanto aos softwares, na mesma data (1998), foi iniciada uma renovação total dos sistemas operacionais, gerenciadores de banco de dados e aplicativos, devendo até setembro de 1999 estarem adequados para a virada do milênio. Destaque para o ERP em uso na empresa (BPCS da SSA) que está sendo mudado para versão cliente/servidor e rodará a partir de 1999 na plataforma Windows. Os tratamentos que estão sendo utilizados para sanar os problemas do bug do milênio, estão caminhando de acordo com o cronograma estabelecido, que prevê o fim do trabalho para outubro de 1999, e a empresa segue regras estabelecidas pelos seus acionistas. Neste sentido os inventários de equipamentos, dos softwares e das entidades externas (Cliente e Fornecedores) foram feitos, as respectivas análises de riscos estão no momento sendo executadas e as correções necessárias serão implementadas no decorrer do processo. Os valores relativos aos investimentos necessários para o cumprimento do "Plano Diretor de Informática - PDI" e correções de problemas eventuais com relação ao bug do milênio, foram aprovados pelo Conselho de Administração da empresa.

14 - Evento subseqüente - Entre 13 e 15 de janeiro de 1999, ocorreram certas mudanças na política cambial até então adotada pelo Governo, que resultaram, a partir do momento que o Banco Central decidiu não mais intervir no mercado cambial, na liberação do controle cambial, efetuado anteriormente pelo sistema de bandas. Como conseqüência dessa decisão e da reação do mercado, ocorreu uma desvalorização do real para US$ 1: R$ 1,46 em 15 de janeiro de 1999, resultando num efeito acumulado de aproximadamente 20% em relação a 31 de dezembro de 1998.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

15 de janeiro de 1999
Aos Administradores e Acionistas
Carbocloro S.A. Indústrias Químicas

1 - Examinamos os balanços patrimoniais da Carbocloro S.A. Indústrias Químicas (Nota 1) em 31 de dezembro de 1998 e de 1997 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas. Essas demonstrações foram elaboradas sob a responsabilidade da administração da empresa. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2 - Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da empresa, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da empresa, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3 - Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Carbocloro S.A. Indústrias Químicas em 31 de dezembro de 1998 e de 1997 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária.

PRICEWATERHOUSECOOPERS

Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Henrique Luz
Sócio
Contador CRC 1RJ045789 "T" SP 002332

DIRETORIA

ARTHUR CÉSAR WHITAKER DE CARVALHO - Presidente
MÁRIO ANTONIO CARNEIRO CILENTO - Dir. Vice-Pres. Executivo
PAULO CÉSAR VIDAL PEREIRA BARRETO - Dir. Vice-Pres. de Finanças
VALDYR GABRIEL - Diretor Comercial

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

SÉRGIO ARTHUR FERREIRA ALVES - Presidente
PAULO FONTAINHA GEYER - Vice-Presidente
OSCAR LEMI APOCALYPSE - Conselheiro
RAOUL HENRI GROSSMANN - Conselheiro
ROBERTO PINHO DIAS GARCIA - Conselheiro
VITOR MANUEL CAVALCANTI MALLMANN - Conselheiro

ALEXANDRE STANIC MILAT - Téc. Contabilidade – CRC - 1SP070903/O-0